

PJ não descarta a indecisão, mas confia nos jovens

O presidente do Partido da Juventude (PJ), Clímerio Delmondes, acredita que a juventude do Distrito Federal está politizada e consciente do voto para a Constituinte. O que ocorre — diz ele — é que o jovem está desconfiado pelo fato de não ter uma convivência democrática nos últimos 20 anos.

Segundo Clímerio Delmondes, esta geração é fruto de um bipartidarismo imobilista, que durante toda a vigência do regime autoritário cerceou a participação política da sociedade, em especial do jovem, que ao longo da vigência daquela situação, foi sempre deixado à margem das decisões que diziam respeito ao interesse público.

"É muito natural que hoje, em sua primeira oportunidade de opinar democraticamente, através do voto, o jovem se reserve o direito de manter-se em dúvida, pois não pode escolher pessoas que, amanhã, venham a se esquecer dos compro-

missos assumidos durante a campanha ou os grandes comícios em praça pública, como ocorreu no advento da campanha das diretas-já", afirmou Clímerio Delmondes.

Segundo o presidente do PJ — partido que concorre às eleições do DF com três candidatos à Câmara e apóia Maurício Correa para o Senado, em coligação com o PDT — a principal proposta da agremiação é tirar o jovem da situação de apêndice com que é tratado pelos grandes partidos: "O mundo quer ter a sua própria 'juventude'. Mas, depois de eleitos, os candidatos parecem esquecer as promessas da campanha. Além disso, queremos garantir o direito do jovem fazer política, inclusive nas próprias escolas, com a livre organização de grêmios estudantis nos primeiro e segundo graus e de centros acadêmicos e diretórios centrais de estudantes, nas faculdades", finalizou Clímerio Delmondes.